

ATA N° 07/22 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV.

Aos 01 de agosto de dois mil e vinte e dois, às 15 horas, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos e Marcos Antonio Sambo e o Sr Ronaldo Naomassa Nakada.

INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação do Cenário Econômico, assim como o relatório de Investimentos do mês de junho de 2022, onde foi apresentada a rentabilidade da carteira do Pauliprev. Foram abordados os seguintes assuntos:

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

Fonte: Bradesco Asset Management

No cenário internacional, o destaque da semana foi a decisão de política monetária do banco central dos Estados Unidos. Conforme esperado pelo consenso de mercado, os membros do Fed decidiram elevar a taxa de juros básica em 75 pb. Em entrevista após a decisão, o presidente do banco central, Jerome Powell, disse que as decisões de juros serão tomadas de reunião em reunião, limitando a capacidade do Fed em fornecer indicações futuras sobre os próximos movimentos. Além disso, na Europa, a divulgação dos dados preliminares de inflação movimentou os mercados, com o anúncio do CPI da Zona do Euro vindo acima das expectativas. Já no Brasil, as atenções se voltaram para a divulgação do IPCA-15 de julho e dos dados de emprego de junho. Na próxima semana, o destaque será a decisão do Copom. Na nossa visão, o Banco Central deverá elevar a taxa Selic em 50 pb, atingindo 13,75%, e anunciando uma redução de passo para a reunião de setembro. Projetamos que a taxa Selic terminará o ano de 2022 em 14,00%.

Em julho, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) variou 0,13%, ante avanço de 0,69% em junho. O resultado veio abaixo da nossa projeção e da mediana do mercado (ambas de 0,16%). A inflação acumulada em 12 meses recuou de 12,0% para 11,4%. Em linhas gerais, grande parte da desaceleração no resultado do mês ocorreu por combustíveis e energia elétrica, com a

redução de tributos estaduais e federais. Especificamente para esses dois itens, energia elétrica apresentou uma redução mais forte que o esperado, colocando um viés de baixa para as projeções do IPCA de julho, enquanto gasolina e combustíveis de forma geral vieram em linha com nossa expectativa.

Dentre as principais contribuições altistas, destaque para leites e derivados, que acelerou 11,43% ante 5,68% em junho. Em relação ao núcleo de bens industriais, destaque para os recuos de automóvel novo (1,46% em junho para 0,14%) e aparelhos eletroeletrônicos (0,27% para -0,06%), que atingiu o pico da variação acumulada em 12 meses no IPCA-15 de abril desse ano (15,8%) e desacelerou para 12,1% neste mês. No sentido contrário, bens semiduráveis segue em patamar elevado (17,7% na média móvel de três meses dessazonalizada), com vestuário atingindo 17,2% na variação acumulada em 12 meses. Mesmo assim, o núcleo de bens industriais como um todo já começa a apresentar sinais de desaceleração, mas segue em patamar elevado de aproximadamente 13,5% no acumulado de 12 meses. Em serviços, a principal contribuição foi a aceleração do item passagem aérea, com avanço de 8,13% em julho (ante 11,32 no IPCA de junho). Por outro lado, serviços subjacentes, que exclui itens mais voláteis, voltou a acelerar, com variação no acumulado em 12 meses de 9,0% em julho e 11,8% na média móvel de três meses dessazonalizada e anualizada. Nossa expectativa é que serviços comece a estabilizar no patamar atual nos próximos meses, mantendo elevada pressão inflacionária. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens voláteis, a média móvel de três meses com ajuste sazonal dos cinco núcleos permaneceu estável em 12,4%, enquanto na métrica de 12 meses, a média dos núcleos alcançou 10,6%. Considerando o resultado do IPCA-15 e os movimentos recentes de preços de commodities, revisamos nossa projeção de IPCA para o ano de 2022 de 7,6% para 7,3%.

A taxa de desemprego atingiu 9,3% no trimestre encerrado em junho. Na série com ajuste sazonal, a taxa recuou de 9,6% em abril para 9,2% em junho. A menor taxa de desemprego na margem pode ser atribuída à alta de 0,8% da população ocupada, que mais do que compensou o avanço da força de trabalho na margem (0,4%). Com isso, a taxa de participação com ajuste sazonal avançou de 62,8% para 63,0%. Houve elevação na margem tanto de trabalhadores formais (1,0% na margem), com maior influência de empregados no setor privado com carteira assinada, como de informais (0,4%), com maior contribuição de empregados no setor privado sem carteira assinada. Dentre os setores de atividade, as maiores contribuições positivas para o crescimento dos ocupados vieram de comércio (2,2%) e serviços prestados às empresas (1,2%). O rendimento médio real habitual teve alta de 0,4% na margem em junho, por efeito nível. Com isso, a massa de rendimento real teve alta de 1,7% no mês.

Em linha com a evolução da ocupação registrada na PNAD, o Caged registrou a criação líquida de 277,9 mil vagas em junho. Com ajuste sazonal, o saldo foi positivo em 247 mil postos de trabalho, ante média de 209 mil vagas nos três meses anteriores. Vale lembrar que a média de janeiro e fevereiro de 2020 (pré-crise) tinha sido de 120 mil. Resultado positivo em todos os setores à exceção da agropecuária. Destaque para serviços (120 mil, ante 139 mil em maio), comércio (59 mil, ante 64 mil) e indústria de transformação (48 mil, ante 40 mil). Por trás do maior saldo de junho está a queda na margem de admissões (-3,5%) em ritmo inferior ao de demissões (-4,5%). Ainda assim, o patamar de admissões supera em 28% o nível pré-crise. Tanto os dados da PNAD quanto os do Caged evidenciam um mercado de trabalho em expansão em termos de ocupação e força de trabalho, que já superou o nível pré-crise. No entanto, os salários seguem com perda real como fruto da queda de qualidade das ocupações e reajustes salariais aquém da inflação nesse período.

O crescimento anual do saldo de crédito acelerou de 16,7% em fevereiro para 16,8% em abril. Segundo os dados do Banco Central, cuja divulgação havia sido pausada na leitura referente a fevereiro, o saldo de crédito total alcançou 53,9% do PIB em abril. O maior crescimento do crédito a pessoas físicas, que acelerou de 21,4% para 21,9% em termos anuais, foi contrabalançado pela desaceleração do crédito às empresas, de 10,3% para 10,2% na mesma base de comparação, atribuída inteiramente ao crédito livre. No caso das concessões, houve alta na margem de 8,7% da média diária das concessões de crédito livre para pessoas físicas com ajuste sazonal, que passaram a se situar 23,2% acima do patamar pré-crise. No caso das empresas, houve alta de 3,4% das concessões de crédito livre nessa base de comparação (17,9% acima do pré-crise), mas queda de 16,1% das concessões de crédito direcionado, puxada por crédito rural e empréstimos no âmbito do Pronampe. Por fim, houve elevação de spreads e da taxa de inadimplência total (2,7% em abril ante 2,5% em fevereiro). Em resumo, os dados mostraram crescimento das concessões de crédito às famílias, mesmo com a alta de juros. No entanto, a inadimplência das famílias começou a se elevar no mês. Ademais, com o ciclo de alta de juros já se refletindo nas taxas de juros de empréstimos, esperamos desaceleração dos empréstimos nos próximos meses.

No setor externo, o saldo em conta corrente registrou déficit de US\$ 2,8 bilhões em março, e acumula em 12 meses déficit de US\$ 23,5 bilhões. Na composição do indicador, o saldo comercial foi superavitário em US\$ 6,1 bilhão, com US\$ 29,7 bi de exportações e US\$ 23,6 bi em importações. Por outro lado, o déficit na conta de serviços foi de US\$ 2,2 bi, impulsionado pela conta de viagens internacionais, que teve aumento de 548% em relação a março de 2021. Ainda, o elevado déficit na conta de renda primária, que totalizou US\$ 7,0 bi, explicados pelas elevadas despesas líquidas de remessas de lucros e dividendos. Quanto ao fluxo financeiro, os investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$ 7,6 bilhões no mês, totalizando em 12 meses US\$51,2 bilhões. Em relação aos

investimentos em carteira no mercado doméstico, houve saída líquida de US\$5,5 bilhões em março de 2022, compostos por saídas de US\$6,6 bilhões em títulos de dívida e ingressos de US\$1,1 bilhão em ações e fundos de investimento. De maneira geral, os dados de setor externo continuam positivos, com a parcela de IDP financiando o déficit em transações correntes. Para 2022, projetamos déficit em conta corrente de US\$ 25,3 bilhões (1,3% do PIB) e IDP de US\$ 54,5 bilhões (2,6% do PIB).

O governo central foi superavitário em R\$ 14,4 bilhões em junho, ante déficit de R\$ 73,5 bilhões no mesmo período em 2021. Comparado com fevereiro do ano passado, a melhora foi liderada pelo aumento real de 47% das receitas, com destaque para o avanço na arrecadação com concessões, dividendos e exploração de recursos naturais que adicionaram cerca de R\$ 52 bilhões ao resultado. No lado das despesas, houve queda real de 14%, beneficiada pelo recuo em despesas com benefícios previdenciários, pessoal e encargos sociais, créditos extraordinários e precatórios. Em 12 meses, o resultado do governo central acumula saldo positivo de R\$ 75,1 bilhões, com trajetória estável das despesas, excluindo gastos de combate ao covid-19. O resultado insere um viés de melhora para a nossa projeção de déficit de R\$ 37 bilhões do governo central em 2022.

O PIB dos EUA teve recuo de 0,2% na margem no 2º trimestre, ante expectativa de mercado de crescimento de 0,1% e contração de 0,4% no 1º trimestre. A contração na margem foi liderada pela contribuição negativa estoques e pelo recuo no investimento residencial. Mais relevante para entender a dinâmica da atividade, o consumo das famílias teve alta de 0,3% na margem, desacelerando frente ao aumento de 0,5% no primeiro trimestre. O destaque positivo ficou por conta do avanço de 4,2% das exportações, após contração de 1,2% no trimestre anterior. O PIB dos EUA supera o nível do final de 2019 em 2,5%.

Apesar do recuo do PIB por dois trimestres consecutivos e dos sinais de desaceleração do consumo, não avaliamos que isso altere a condução da política monetária pelo Fed, dada a robustez da geração de vagas no mercado de trabalho. Já na Zona do Euro o PIB avançou 0,7% na margem no trimestre, acima da expectativa de 0,2% e do crescimento de 0,5% no trimestre anterior. Enquanto na Alemanha o PIB ficou estável, Espanha (1,1%) e Itália lideraram a expansão no trimestre. Para o terceiro trimestre, os indicadores antecedentes indicam retração da atividade na região.

Nos EUA, o Fed elevou a taxa de juros básica para o intervalo entre 2,25% e 2,5% ao ano, em decisão unânime e em linha com a expectativa do mercado. A respeito do cenário, prevalece a leitura de inflação elevada e com pressão disseminada, refletindo choques de oferta e demanda relacionados à pandemia, alta da inflação de alimentos e energia. Sobre atividade, os membros reconheceram que os indicadores mais recentes apontaram desaceleração do consumo e produção,

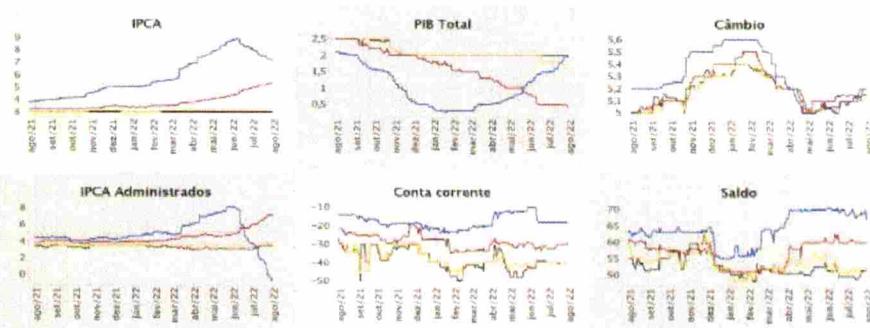
embora o mercado de trabalho permaneça robusto. O comitê reafirmou que segue “fortemente comprometido” com a meta de inflação de 2% e manteve a sinalização que novos ajustes serão necessários.

Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, corroborou a visão de continuidade do aperto de juros. No entanto, Powell novamente afirmou que o ritmo de aumento de 75 pb é anormal, deixando espaço aberto para uma possível redução da alta na próxima reunião para 50 pb. A respeito do ciclo de juros de alta, Powell defendeu que o cenário segue compatível com as projeções do FOMC, que em junho indicaram taxa de juros em 3,4% ao final de 2022 e 3,8% em 2023. Embora tenha reforçado que não hesitará em alcançar a meta de 2% da inflação, Powell adicionou que o efeito total do aumento de juros ainda não foi plenamente sentido na economia.

Em linhas gerais, o cenário defendido por Powell é compatível com uma desaceleração suave da economia para o retorno da inflação para a meta. Diante do quadro de inflação pressionado e mercado de trabalho apertado, mas com alguns sinais de arrefecimento no curto prazo, contemplamos alta de 50 pb na reunião de setembro. Para a taxa terminal, nosso cenário base é de 4%.

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 29/07/2022

Mediana - Agregado	2022				2023				2024										
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	7,96	7,30	7,15	▼ (5)	138	7,11	107	5,01	5,30	5,33	▲ (17)	138	5,32	107	3,25	3,30	3,38	= (3)	102
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,51	1,93	1,97	▲ (5)	97	1,94	58	0,50	0,49	0,40	▼ (2)	92	0,46	56	1,81	1,70	1,79	= (1)	72
Câmbio (R\$/US\$)	5,09	5,20	5,20	= (1)	116	5,25	77	5,10	5,20	5,20	= (1)	113	5,20	76	5,07	5,10	5,10	= (1)	65
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	= (6)	1,1%	14,00	86	10,50	10,75	11,00	▲ (1)	128	11,00	85	7,75	8,00	8,00	= (2)	106
ICP-M (variação %)	12,22	11,59	11,34	▼ (5)	78	11,30	51	4,65	4,77	4,80	▲ (6)	74	4,99	50	4,00	4,09	4,00	= (40)	60
IPCA Administrados (variação %)	3,51	0,01	-0,75	▼ (18)	82	-0,94	62	5,99	7,06	7,08	▲ (12)	75	7,08	59	3,50	3,60	3,60	= (1)	48
Conta corrente (US\$ bilhões)	-18,00	-18,00	-18,00	= (6)	23	-18,00	11	-32,30	-30,00	-29,00	▲ (3)	20	-30,00	9	-40,00	-39,70	-39,70	= (1)	15
Balança comercial (US\$ bilhões)	68,26	68,50	67,20	▼ (1)	24	66,15	10	60,00	60,00	60,00	= (2)	20	59,75	8	58,75	52,80	52,60	= (1)	16
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	57,85	56,25	▼ (1)	24	60,00	10	65,00	60,75	60,50	▼ (1)	21	75,00	8	70,00	70,60	70,60	= (2)	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,00	59,00	59,15	▲ (1)	20	59,40	9	62,00	63,60	63,80	▲ (3)	19	64,60	9	63,00	64,20	64,35	▲ (2)	16
Resultado primário (% do PIB)	0,10	0,22	0,30	▲ (2)	29	0,30	14	-0,10	-0,30	-0,30	= (1)	27	-0,40	13	0,00	0,00	0,00	= (5)	21
Resultado nominal (% do PIB)	-6,70	-6,80	-6,80	= (1)	20	-6,90	9	-7,60	-7,70	-7,70	= (1)	19	-7,70	9	-5,20	-5,70	-5,60	▲ (1)	15



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 7,30% para 7,15% neste ano. É a 5ª redução consecutiva da projeção. Para 2023, a estimativa de inflação ficou em 5,33%. Para 2024 e 2025, as previsões são de 3,3% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em junho, a inflação subiu 0,67%, após a variação de 0,47% registrada em maio. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 5,49%, no ano, e 11,89%, em 12 meses.

Os dados de julho devem ser divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no próximo dia 9, mas o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), a prévia da inflação oficial, registrou inflação de 0,13% no mês passado, menor que a de junho (0,69%).

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para a próxima reunião do órgão, que acontece amanhã (2) e quarta-feira (3), o Copom já sinalizou que pode elevar a Selic em mais 0,5 ponto percentual.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic suba, neste mês, para 13,75% ao ano, em linha com a sinalização do BC, e encerre o ano nesse patamar. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11% ao ano. E para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,5% ao ano, respectivamente.

As instituições financeiras consultadas pelo BC elevaram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 1,93% para 1,97%. Para 2023, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 0,4%. Em 2024 e 2025, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 2%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar manteve-se em R\$ 5,20 para o final deste ano. Para o fim de 2023, a previsão é de que a moeda americana também fique nesse mesmo patamar.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

02 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



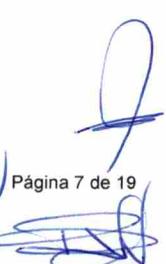
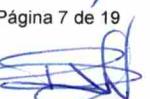
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4963/2021, Junho - 2022

Instituições	Fundos	PL	CATEGORIA	%	L.Bacem	ENQUADRAMENTO
ITAU	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC II	R\$ 75.646.444,00	Renda Fixa			
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 10.751.712,06	Renda Fixa			
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI (Adm)	R\$ 438.422,27	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	BB PREV PERFIL	R\$ 23.728.203,17	Renda Fixa			
RJL	TMJ IMA B FI RF	R\$ 7.092.631,37	Renda Fixa			
PLANNER	FIRE PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 4.751.022,08	Renda Fixa			
RJL	TOWER RF FI IMAB-5 II	R\$ 11.916.331,52	Renda Fixa			
RJL	TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 12.756.714,60	Renda Fixa			
						Total R\$ 146.981.481,97
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 91.565.039,83	Renda Fixa	7,05%	100%	Artigo 7º, I, b
BANCO BRASIL	ALOCAÇÃO AT RF PREVIDENCIARIO	R\$ 5.013.753,90	Renda Fixa			b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos
						Total R\$ 96.578.793,73
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 726.209.786,82	Renda Fixa	52,98%	100%	Art 7, I, a - Títulos Públicos de emissão do TN
						Total R\$ 726.209.786,82
INTRADER	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 5.246.944,39	Crédito Privado	0,38%	10%	Artigo 7º, V, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado
						Total R\$ 5.246.944,39
CM CAPITAL	GGR PRIME I FIDC	R\$ 10.187.890,58	Renda Fixa - FIDC			
QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	R\$ 18.948.274,30	Renda Fixa - FIDC			
RJL	LME FIDC SENIOR	R\$ 5.877.946,55	Renda Fixa - FIDC			
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 160.089,36	Renda Fixa - FIDC			
RJL	INCENTIVO MULTISEITORIAL I ARB	R\$ 681.923,93	Renda Fixa - FIDC			
						Total R\$ 35.956.124,72
RJL	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 35.717.531,22	Mutimercado	2,61%	10%	Artigo 10º, Inciso I
						Total R\$ 35.717.531,22
RJL	HAZZ	R\$ 12.885.348,00	Imobiliário			
ELITE CCVM	BR HOTEIS FII	R\$ 12.293.952,02	Imobiliário	1,87%	10%	Artigo 11º
PLANNER	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 415.824,44	Imobiliário			b) FII presença 60% preços 12 meses anteriores.
						Total R\$ 25.595.134,46
RJL	INFRA SETORIAL	R\$ 19.097.699,85	FIP			
PLANNER	W7 FIP INFRATEC	R\$ 2.073.442,45	FIP			
RJL	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 662.155,08	FIP			
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 4.262.103,52	FIP			
LAD CAPITAL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 25.020.997,23	FIP			
BNY MELLON	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 0,00	FIP			
						Total R\$ 51.136.498,15
BRADESCO	GERAÇÃO FIA	R\$ 31.744.393,57	Ações			
ITAU	MOMENTO 30	R\$ 34.174.414,51	Ações			
BRADESCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 29.358.679,54	Ações			
BRADESCO	ICATU VANGUARDIA DIVIDENDOS FIA	R\$ 41.782.176,67	Ações			
ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 58.527.347,30	Ações			
BRADESCO	BRADESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 51.808.148,29	Ações			
						Total R\$ 247.305.169,88
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	R\$ 1.010.873.130,73			73,75%		
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	R\$ 247.395.159,88			18,05%		
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR	R\$ 0,00			0,00%		
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS	R\$ 86.853.929,35			6,34%		
TOTAL SEGMENTO FII	R\$ 25.595.124,46			1,87%		
TOTAL GERAL	R\$ 1.370.717.344,42			100,00%		

Marcos André Breda
Diretor Presidente

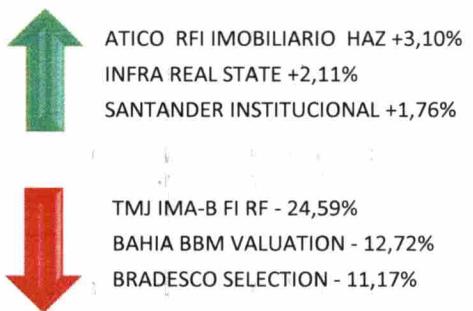
Douglas Henrique Municelli
Diretor Administrativo e Financeiro





Página 7 de 19

Resolução CMN N° 4963/2021

A carteira de investimentos da PAULIPREV encerrou o mês de junho com um patrimônio de R\$ 1.370.717.344,42 (um bilhão trezentos e setenta milhões setecentos e dezessete mil seicentos e cinquenta e seis reais e oitenta e seis centavos), valor superior ao mês de maio onde o fechamento foi de R\$ 1.330.817.656,86 (um bilhão trezentos e trinta milhões oitocentos e dezessete mil seiscentos cinquenta e seis reais e oitenta e seis centavos).



O IBOVESPA, principal índice da bolsa brasileira encerrou o último pregão de junho em queda de 1%, e teve seu terceiro pregão consecutivo no vermelho. Ibovespa: - 1,08%, aos 99.541 pontos.

No mês, o índice acumulou queda de 11% — a pior baixa mensal desde março de 2020, mês de início da pandemia, quando o índice caiu 29,9%. No ano, a queda acumulada é de 5,94%. Além disso, junho foi marcado por volatilidade. Depois de registrar máximas próximas dos 113 mil pontos logo no início do mês, o Ibovespa iniciou um movimento acelerado de queda e caiu abaixo da marca dos 100 mil pontos.

A derrocada veio na esteira do desempenho do mercado externo. Por lá, o principal índice americano, o S&P 500, teve o pior desempenho para um primeiro semestre desde 1970. Investidores temem que a economia entre em recessão, pressionados pela batalha dos bancos centrais para conter a inflação.

Excluindo o fundo TMJ, que se trata de um fundo em processo em liquidação, os fundos Bahia BBm valuation e Bradesco Selection, foram os mais afetados pela queda das ações, por outro lado os fundos de renda fixa foram os que melhores performaram, em que pese o baixo desempenho dos respectivos fundos, tais variações estão em linha com o benchmark, e são decorrentes da situações atípicas oriundas da guerra na Ucrânia e reflexos da Covid-19.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

Histórico de Taxa de Juros Fonte:
<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)(6)	% (3)	% A.A.
247°	15/06/2022		17/06/2022 -	13,25		
246°	04/05/2022		05/05/2022 – 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245°	16/03/2022		17/03/2022 - 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
244°	02/02/2022		02/02/2022 - 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243°	08/12/2021		09/12/2021 - 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
242°	27/10/2021		28/10/2021 - 08/12/2021	7,75	0,82	7,65
241°	22/09/2021		23/09/2021 - 27/10/2021	6,25	0,57	6,15
240°	04/08/2021		05/08/2021 - 22/09/2021	5,25	0,68	5,1
239°	16/06/2021		17/06/2021 - 04/08/2021	4,25	0,57	4,1
238°	05/05/2021		06/05/2021 - 16/06/2021	3,50	0,39	3,4
237°	17/03/2021		18/03/2021 - 05/05/2021	2,75	0,34	2,6
236°	20/01/2021		21/01/2021 - 17/03/2021	2,00	0,28	1,9
235°	09/12/2020		10/12/2020 - 20/01/2021	2,00	0,21	1,9
234°	28/10/2020		29/10/2020 - 09/12/2020	2,00	0,22	1,9
233°	16/09/2020		17/09/2020 - 28/10/2020	2,00	0,22	1,9
232°	05/08/2020		06/08/2020 - 16/09/2020	2,00	0,22	1,9
231°	17/06/2020		18/06/2020 - 05/08/2020	2,25	0,30	2,1
230°	06/05/2020		07/05/2020 - 17/06/2020	3,00	0,32	2,9
229°	18/03/2020		19/03/2020 - 06/05/2020	3,75	0,46	3,6
228°	05/02/2020		06/02/2020 - 18/03/2020	4,25	0,45	4,1
227°	11/12/2019		12/12/2019 - 05/02/2020	4,5	0,65	4,4
226°	30/10/2019		31/10/2019 - 11/12/2019	5	0,55	4,9
225°	18/09/2019		19/09/2019 - 30/10/2019	5,5	0,63	5,4
224°	31/07/2019		01/08/2019 - 18/09/2019	6	0,8	5,9
223°	19/06/2019		21/06/2019 - 31/07/2019	6,5	0,72	6,4
222°	08/05/2019		09/05/2019 - 20/06/2019	6,5	0,74	6,4
221°	20/03/2019		21/03/2019 - 08/05/2019	6,5	0,82	6,4
220°	06/02/2019		07/02/2019 - 20/03/2019	6,5	0,69	6,4
219°	12/12/2018		13/12/2018 - 06/02/2019	6,5	0,94	6,4
218°	31/10/2018		01/11/2018 - 12/12/2018	6,5	0,69	6,4
217°	19/09/2018		20/09/2018 - 31/10/2018	6,5	0,72	6,4
216°	01/08/2018		02/08/2018 - 19/09/2018	6,5	0,84	6,4
215°	20/06/2018		21/06/2018 - 01/08/2018	6,5	0,74	6,4
214°	16/05/2018		17/05/2018 - 20/06/2018	6,5	0,59	6,4
213°	21/03/2018		22/03/2018 - 16/05/2018	6,5	0,94	6,4
212°	07/02/2018		08/02/2018 - 21/03/2018	6,75	0,72	6,65
211°	06/12/2017		07/12/2017 - 07/02/2018	7	1,15	6,9
210°	25/10/2017		26/10/2017 - 06/12/2017	7,5	0,8	7,4
209°	06/09/2017		08/09/2017 - 25/10/2017	8,25	1,03	8,15
208°	26/07/2017		27/07/2017 - 06/09/2017	9,25	1,05	9,15
207°	31/05/2017		01/06/2017 - 26/07/2017	10,25	1,51	10,15

Página 9 de 19

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

03 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA.

Junho - Data de Referência: 30/06/2022 - Comitê de Investimentos - Pauliprev							
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Rend %	Saldo Final
F BANCO DO BRASIL SIS NTN-B	RS 725.856.870,42	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 352.916,40	0,049%	RS 726.209.786,82
F CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	RS 89.105.264,27	RS 2.811.462,01	RS 0,00	-RS 568.936,89	RS 217.250,44	0,244%	RS 91.565.039,83
F BANCO DO BRASIL RF ALOC	RS 4.808.278,08	RS 189.204,26	RS 0,00	RS 0,00	RS 16.271,56	0,338%	RS 5.013.753,90
F ITAU INST. ALOC.DINAMC	RS 74.957.810,56	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 588.633,44	0,785%	RS 75.546.444,00
F BB PREV PERFIL	RS 17.939.282,05	RS 5.555.928,55	RS 0,00	RS 0,00	RS 232.92,57	1,299%	RS 23.728.203,17
F SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	RS 12.740.475,93	RS 11.168.314,19	RS 0,00	-RS 13.381.253,06	RS 224.175,00	1,760%	RS 10.751.712,06
F BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FA	RS 0,00	RS 730.474,57	RS 0,00	-RS 298.101,27	RS 6.048,97	0,828%	RS 438.422,27
V GERAÇÃO FIA	RS 33.639.222,21	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 4.280.542,67	-12,725%	RS 29.358.679,54
V ICATU VANGUARDA DIONVENDO FIA	RS 46.120.194,38	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 3.730.523,99	-10,519%	RS 31.744.393,57
V BRADESCO SELECTION	RS 58.324.885,44	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 4.338.018,21	-9,406%	RS 41.782.176,67
V ITAU MOMENTO 30	RS 38.253.488,81	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 4.079.074,30	-10,663%	RS 51.808.148,29
V ITAU DUNAMS FDO DE INVEST	RS 65.839.905,90	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 7.312.558,60	-11,107%	RS 58.527.347,30
FUNDOS LÍQUIDOS		RS 1.203.050.705,56	RS 20.455.383,58	RS 9.890,55	-RS 14.248.291,22	-RS 28.619.166,54	-2,38%
F TOWER BRIDGE RF FIMA-B 5	RS 12.735.488,10	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 21.228,50	0,167%	RS 12.756.714,60
F TOWER BRIDGE ii RENDA FIXA FIMA	RS 11.909.428,05	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 6.903,47	0,058%	RS 11.916.331,52
F PIATA FIRF LP PREV.CREDITO PRIVADO	RS 7.092.129,65	RS 0,00	RS 0,00	-RS 1.829.097,86	-RS 16.087,40	-0,227%	RS 5.246.944,39
F TMU MA B FIRF	RS 9.406.164,98	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 2.313.533,61	-24,596%	RS 7.092.631,37
F FRF PYXS INSTITUCIONAL MAB	RS 4.662.568,99	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 88.453,09	1,897%	RS 4.751.022,08
F INCENTIVO MULTISEITORIAL i	RS 682.607,48	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 683,55	-0,100%	RS 681.923,93
F LEME FIDIC SENIOR	RS 5.860.369,58	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 17.576,97	0,300%	RS 5.877.946,55
F CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	RS 16.1421,58	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 1.332,22	-0,825%	RS 16.089,36
F INCENTIVO MULTISEITORIAL II	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	0,000%	RS 0,00
F FIDC GBX (PRIME)	RS 10.072.235,54	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 115.655,04	1,148%	RS 10.187.890,58
F ILLUMINATI FIDC	RS 19.049.663,14	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 101.388,84	-0,532%	RS 18.948.274,30
V FIM FPI LONGO PRAZO	RS 25.021.778,33	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 781,10	-0,003%	RS 25.020.997,23
V FIM MULTIMERCADO SCULPTOR	RS 35.682.417,24	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 35.113,98	0,098%	RS 35.717.531,22
V ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	0,000%	RS 0,00
V ATICO FLORESTAL	RS 4.283.440,06	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 1.336,54	-0,031%	RS 4.282.103,52
V ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	RS 664.795,77	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 2.640,69	-0,397%	RS 662.155,08
V W7 - INFRA.TEC FIP	RS 2.075.951,31	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 2.508,86	-0,121%	RS 2.073.442,45
V ATICO RF FIM MOBILIARIO - HAZ	RS 12.497.174,70	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 388.173,30	3,106%	RS 12.885.348,00
V BR HOTELS FII	RS 12.297.408,25	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 3.466,23	-0,028%	RS 12.293.952,02
V FIRP - INFRA SANEAMENTO	RS 19.100.492,48	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-RS 2.792,63	-0,015%	RS 19.097.699,85
V INFRA REAL STATE	RS 525.591,04	RS 0,00	-RS 120.874,05	RS 11.107,45	2,113%	RS 415.824,44	
TOTAL		RS 1.396.831.831,83	RS 20.455.383,58	RS 9.890,55	-RS 16.198.263,13	-RS 30.381.498,41	-2,18%
considerando impacto reprocessamento de cotas - PDD							
RS 190.068.822,49							

05 – CARTEIRA ESTIMADA

Data de Referência: 30/06/2022 - Comitê de Investimentos Pauliprev			
Ativos	Percentual	Saldo Estimado	
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 711.967.587,63	
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 86.371.930,58	
BANCO DO BRASIL RF ALOC	100,0%	R\$ 3.336.470,74	
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 73.652.549,43	
ITAU INST. ALOC.DINAMIC	100,0%	R\$ 6.560.373,76	
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 16.773.061,43	
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 36.190.085,74	
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 38.689.568,66	
ICATU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	100,0%	R\$ 49.741.347,33	
BRADESCO SELECTION	100,0%	R\$ 61.037.007,92	
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 41.845.972,28	
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 67.719.748,31	
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.193.885.703,81	
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	54%	R\$ 6.765.492,39	
TOWER BRIDGE ii RENDA FIXA FI IMA	58%	R\$ 6.838.277,60	
PIATA FI RF LP PREV.CREDITO PRIVADO	65%	R\$ 9.949.982,95	
TMJ IMA B FI RF	46%	R\$ 4.239.715,07	
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	55%	R\$ 2.537.511,96	
INCENTIVO MULTISETORIAL i	65%	R\$ 456.583,43	
LEME FIDIC SENIOR	100%	R\$ 5.808.012,97	
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 163.275,09	
INCENTIVO MULTISETORIAL II	0%	R\$ 0,00	
FIDIC GBX (PRIMER)	80%	R\$ 7.993.921,28	
ILLUMINATI FIDC	70%	R\$ 13.546.094,24	
FIM FP1 LONGO PRAZO	17%	R\$ 4.253.679,43	
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	55%	R\$ 19.343.238,48	
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00	
ATICO FLORESTAL	100%	R\$ 4.285.454,52	
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	100%	R\$ 670.157,39	
W7 - INFРАTEC FIP	50%	R\$ 1.044.479,76	
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	70%	R\$ 8.772.397,70	
BR HOTEIS FII	70%	R\$ 8.614.508,95	
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.106.494,98	
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 532.623,04	
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 124.921.901,21	
TOTAL		R\$ 1.318.807.605,02	

Com base em relatórios de administradores e gestores dos fundos em que a PAULIPREV mantém recursos, bem como consultas realizadas aos prestadores de serviços, estimou-se, de forma hipotética, uma carteira real para o mês de MAIO de 2022 no valor de R\$ 1.318.807.605,02 (um bilhão trezentos e dezoito milhões oitocentos e sete mil seiscientos e cinco reais e dois centavos).

05 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS.

FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA ("Fundo")

CNPJ/ME nº 20.886.575/0001-60

ASSEMBLEIA GERAL DE COTISTAS A SER REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2022 – 14 horas
MANIFESTAÇÃO DE VOTO

Prezado(a) Cotista,

A LAD CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 28.376.231/0001-13, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Elvira Ferraz, nº 250, salas 201 e 202, Vila Olímpia, São Paulo, autorizada pela CVM para administrar carteira de valores mobiliários, conforme Ato Declaratório nº 15.996 de 29 de novembro 2017 ("Administradora" ou "Gestora"), na qualidade de administradora do FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ/ME nº 20.886.575/0001-60 ("Fundo"), vem, pela presente, nos termos do artigo 42, inciso I, e artigo 24, inciso III, ambos da Instrução CVM nº 578, de 30 de agosto de 2016 ("ICVM 578"), bem como do artigo 10, Parágrafo Segundo, do regulamento do Fundo, vem, pela presente, solicitar a V.Sas., o envio da Manifestação de Voto em relação à substituição da Administradora e Gestora do Fundo, tendo em vista a renúncia apresentada em 10 de maio de 2022:

1. Com relação ao prestador de serviços de administração fiduciária:

(x) APROVA a substituição da Administradora por um outro prestador de serviços, conforme abaixo:

(x) BFL ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 14.717.397/0001-41, nos termos da proposta de prestação de serviços disponibilizada pela Administradora.

() RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.066.258/0001-30, nos termos da proposta de prestação de serviços disponibilizada pela Administradora.

() REPROVA a substituição da Administradora por outro prestador de serviços, estando ciente que caso não ocorra a substituição do prestador de serviços em até 180 (cento e oitenta) dias após a apresentação do pedido de renúncia, o Fundo poderá ser liquidado pela Administradora, nos termos do art. 42, §1º da Instrução CVM nº578/16.

2. Com relação ao prestador de gestão de recursos:

(x) APROVA a substituição da Gestora por um outro prestador de serviços, conforme abaixo:

(x) ARENA CAPITAL ASSET ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.882.311/0001-33, nos termos da proposta de prestação de serviços disponibilizada pela Administradora.

() VERITAS CAPITAL MANAGEMENT, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 12.678.380/0001-05, nos termos da proposta de prestação de serviços disponibilizada pela Administradora.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

() REPROVA a substituição da Gestora por outro prestador de serviços, estando ciente que caso não ocorra a substituição do prestador de serviços em até 180 (cento e oitenta) dias após a apresentação do pedido de renúncia, o Fundo poderá ser liquidado pela Administradora, nos termos do art. 42, §1º da Instrução CVM nº578/16.

Comentários:

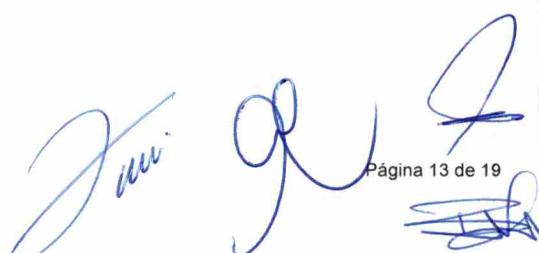
Voto realizado considerando que a proposta RJI/Veritas exigiam aporte por parte dos cotistas, o que é impedido pela legislação de rpps em fundos ilíquidos.

06 – VALORES RECEBIDOS.**06.1 – Rendimentos do Fundo INFRA REAL ESTATE FI.**

No dia 14 de julho de 2022, a Pauliprev recebeu rendimentos do Fundo Infra Real State CNPJ: 18.369.510/0001-04, no valor de R\$ 2.678,26 (dois mil seiscentos e setenta e oito reais e vinte e seis centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA CNPJ 23.215.097/0001-55.

06.2 – Amortização do Fundo FUNDO HAZ.

No dia 08 de julho de 2022, a Pauliprev recebeu amortização do Fundo Piatã rf lp cred privado CNPJ: 09.613.226/0001-32, no valor de R\$ 11.053,95 (onze mil cinquenta e três reais e noventa e cinco centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA CNPJ 23.215.097/0001-55.



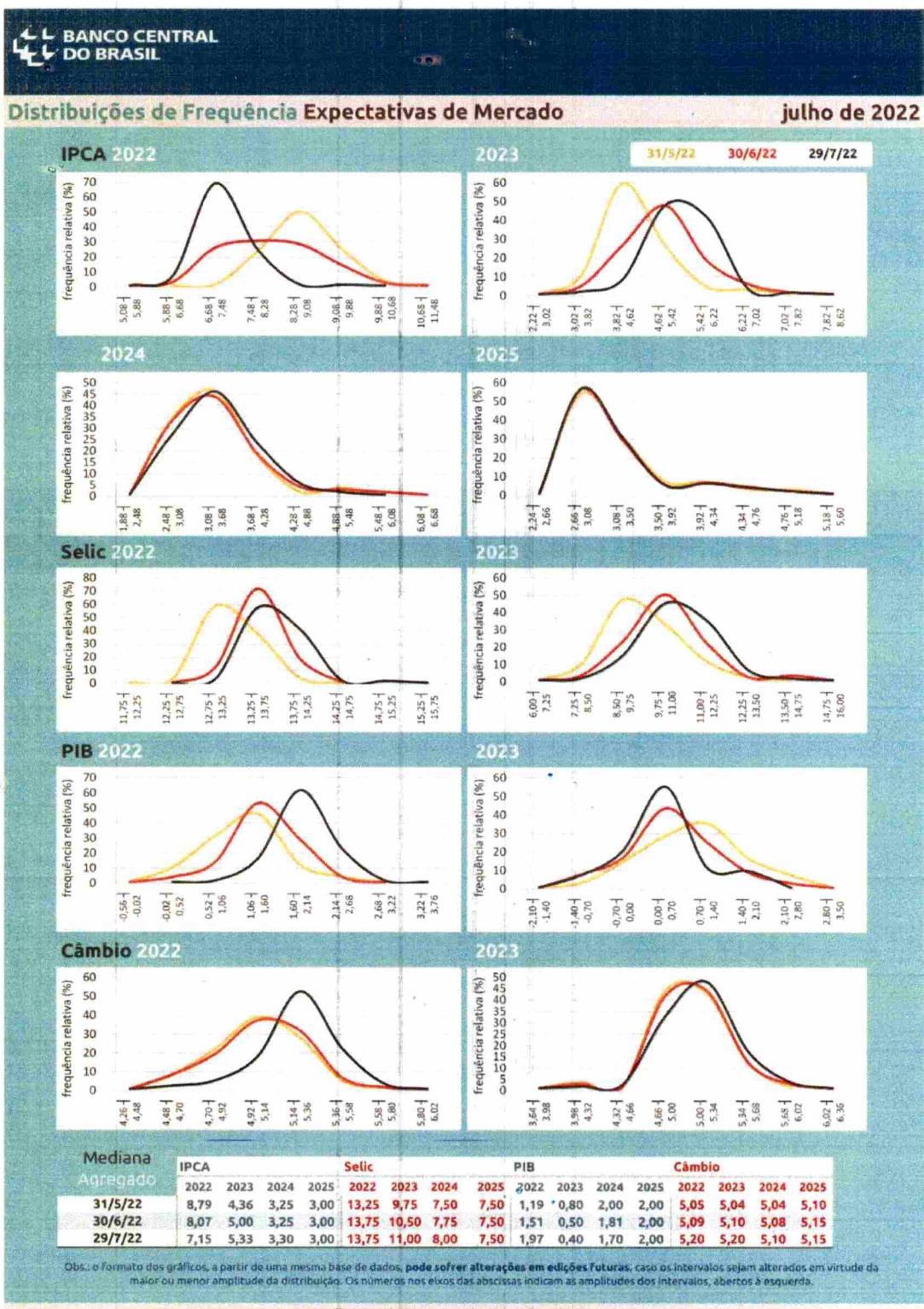
07 - FATO RELEVANTE

Não houveram fatos relevantes no respectivo mês

08 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM JUNHO/2022.

	ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS		CNPJ	CATEGORIA
1	ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49		RENDA FIXA
2	SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45		RENDA FIXA
3	RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69		RENDA FIXA
4	PLANNER	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85		RENDA FIXA
5	RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87		RENDA FIXA
6	RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37		RENDA FIXA
7	BANCO BRASIL	BB	ALOCAÇÃO AT RF PREVIDENCIARIO	25.078.994/0001-90		RENDA FIXA
8	BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**		RENDA FIXA
9	SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06		RENDA FIXA
10	CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55		RENDA FIXA
11	BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49		RENDA FIXA
12	INTRADER	BRPP	PIATÃ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32		CRED. PRIV
13	RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISETORIAL II	13.344.834/0001-66		RENDA FIXA - FIDC
14	CM CAPITAL	GRAPHEN	GGX PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92		RENDA FIXA - FIDC
15	PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03		RENDA FIXA - FIDC
16	RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80		RENDA FIXA - FIDC
17	SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26		RENDA FIXA - FIDC
18	RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISETORIAL I	10.896.292/0001-46		RENDA FIXA - FIDC
19	RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54		MULTIMERCADO
20	RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39		IMOBILIARIO
21	ELITE CCVM	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91		IMOBILIÁRIO
22	PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04		IMOBILIÁRIO
23	RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15		FIP
24	PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90		FIP
25	RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93		FIP
26	BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35		FIP
27	LAD CAPITAL	LAD CAPITAL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60		FIP
28	RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69		FIP
29	BEM DTVM	PLURAL INVEST.	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00		AÇÕES
30	BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II/FIC FIA	09.635.172/0001-06		AÇÕES
31	BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41		AÇÕES
32	ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75		AÇÕES
33	BEM DTVM	BRAM	BRADESCO SELECTION	03.660.879/0001-96		AÇÕES
34	ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30		AÇÕES

09 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO.



Distribuições de Frequência | Expectativas de Mercado

10 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES.

Os membros do comitê de investimentos participaram no dia 21 de julho de 2022 do circuito BB RPPS, realizado pelo Banco do Brasil, o envento ocorreu na cidade de Campinas São Paulo, onde tiveram uma palestra com o Economista Chefe da BBTDVM José Mauricio, nesta ocasião o mesmo explanou acerca das projeções futuras do Banco, para economia do Brasil e para o Cenário mundial.

A reunião contou com as representantes do TCE/SP, Claudia Miura e Viviane Sakamoto, que explanou a necessidade da Gestão dos RPPs e dos membros dos Conselhos de Administração e Comitê de investimento em garantir a rentabilidade da Carteira diante da meta atuarial sob pena de responsabilidade Administrativa, inclusive sobre o enfoque da improbidade administrativa, fato este questionado pelos RPPs presentes uma vez que estamos diante de um cenário econômico adverso.

Decorre que diante do cenário apresentado e corroborado pela fala do Economista Chefe da BBTDVm, em eminência de um viés de declínio da curva de juros no Brasil o comitê sugeriu ao Conselho de Administração uma maior exposição a títulos da dívida pública com vencimento de curto prazo, no montante de até R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais)

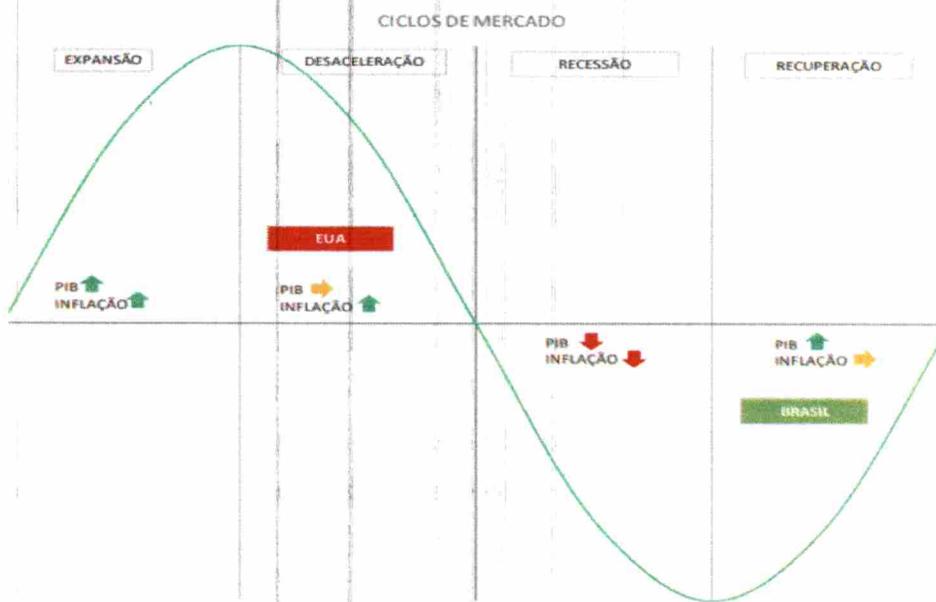
No que tange as alegações das representantes do TCE/SP, fazendo uma análise com a carteira do instituto, o comitê ficou confuso com a estratégia de fiscalização apresentada, dado que o mercado de investimentos é volátil e as necessidades da autarquia é de longo prazo.

Segundo a apresentação das representantes do TCE/SP seria necessário um acompanhamento da volatilidade de cada fundo inclusive realizando prejuízos quando essa volatilidade se desprendesse do seu benchmark, diante do informado, o comitê se reuniu e chegou a conclusão de que continuará seguindo a estratégia mais coerente dado o longo prazo de suas aplicações, não realizando prejuízos em papéis de maior volatilidade, visto que o mercado sempre foi composto de ciclos e volatilidade.

O múltiplo do Ibovespa é o menor dos últimos 22 anos, vimos esse múltiplo apenas quatro vezes nesse período. Em 2002 (pós eleição Lula) , 2008 (Crise Financeira Global), 2015 (Crise do Governo Dilma) e 2020 (Crise do Covid). Desta feita, mesmo a renda variável que se encontra com constantes oscilações não, se justificaria um resgate com possíveis prejuízos.



O comitê de investimentos acredita que estamos passando por turbulências, um momento de alta volatilidade (O Brasil em específico) e nos encaminhando para um período de breve recuperação e de possíveis ganhos na bolsa de valores, logo não seria plausível o resgate de papéis que não estão performando mas tendem a entregar uma melhor performance em um momento futuro, considerando também nosso fluxo atuarial, ou seja, nossa duration e ALM.



11 – PERSPECTIVAS

Mês de julho foi muito volátil, com mudanças bruscas nas narrativas dos mercados. Começando o mês com investidores preocupados com o cenário inflacionário global. Com curva de juros para cima. O tom, no entanto, mudou bruscamente com os dados de atividade dos EUA arrefecendo e com a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês).

Todavia, uma mudança de leitura em relação à inflação e ao aperto monetário melhora perspectiva de investidores em todo o mundo começou a ser vislumbrada na ultima semana de julho, visto que espera-se que os números das companhias brasileiras surpreendam positivamente após apresentação de balanços em agosto de 2022, para agosto estaremos atentos aos mesmos pontos: dados macroeconômicos e resultados trimestrais, buscando juntamente ao Conselho de Administração uma ultima alocação em títulos públicos a fim de que se possa capturar o ultimo ponto próximo ao inicio da inversão da curva de juros

Paulínia, 01 de agosto de 2022.



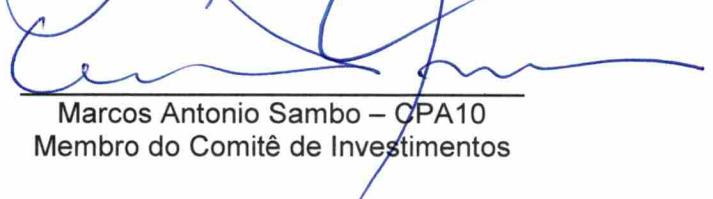
Douglas Henrique Municelli – CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos
(Diretor Administrativo – Financeiro)



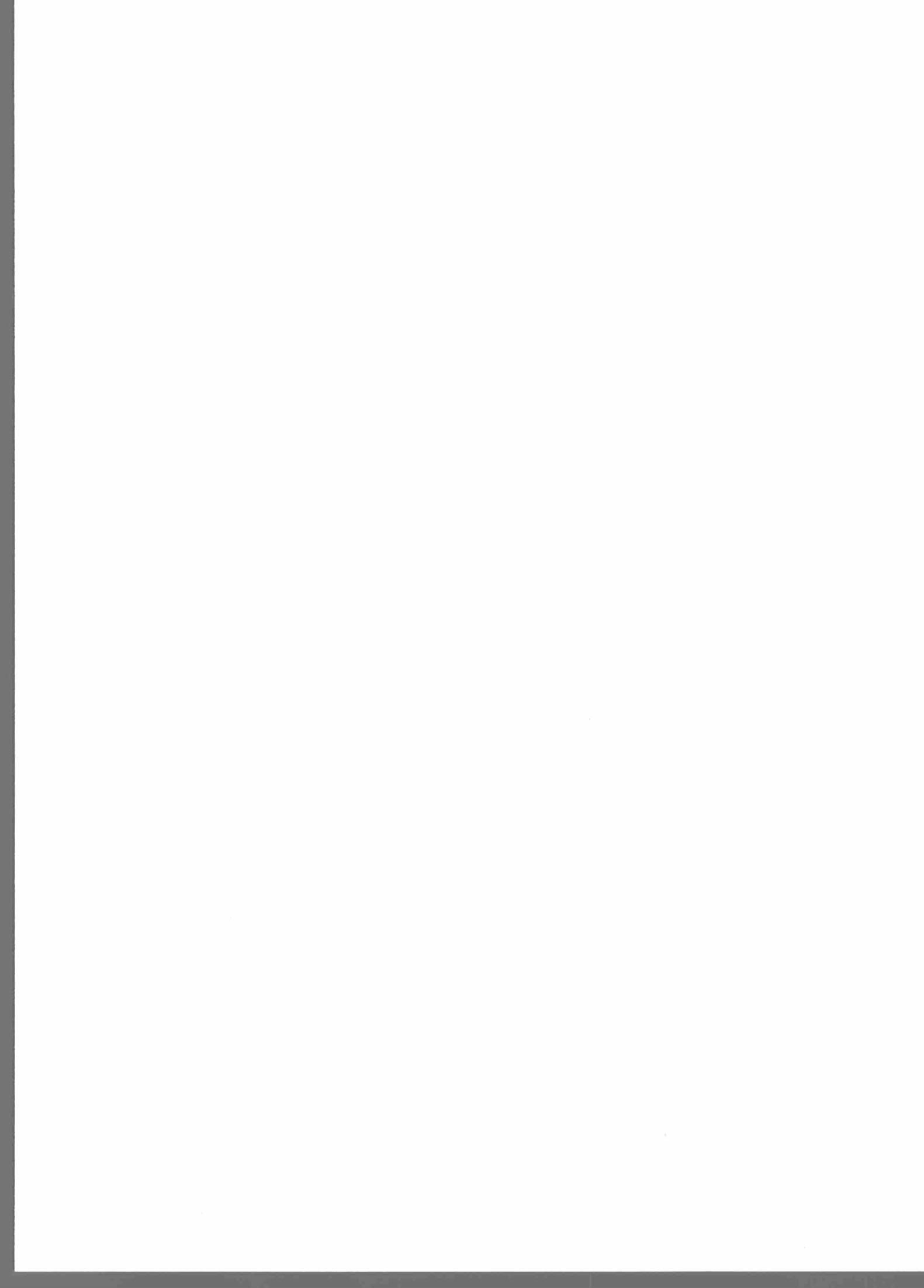
Ronaldo Naomassa Nakada – CPA10
Membro do Comitê de Investimentos



Adelson Chaves dos Santos – CPA20
Membro do Comitê de Investimentos



Marcos Antonio Sambo – CPA10
Membro do Comitê de Investimentos



APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Dada a sua relevância, a Política de Investimentos e os relatórios de acompanhamento dos resultados deverão ser disponibilizados no site do RPPS, a fim de conferir maior transparência ao processo, permitindo a consulta por qualquer interessado. Na elaboração e execução da Política de Investimentos, deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos por situações de conflito de interesses.

Além dessas orientações gerais, deverá ser observado, para cada nível de certificação: Elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

SEQ	NOME	Assinatura
1	Ademir Pereira	
2	Adelson Chaves dos Santos	
3	Mônica Cirelli de Cellio	
4	Valéria Serra de Freitas Guimarães	
5	Reginaldo Aparecido Naves	

